

# NOVA FOLHA COMERCIÁRIA

29 anos  
de lutas

Se você é capaz de tremer de indignação a cada vez que se comete uma injustiça no mundo, então somos companheiros.

Informativo do Sindicato dos Empregados no Comércio de Patos de Minas e Região-edição de novembro de 2014- Filiado a Força Sindical e USP  
Juca Mandú, 374, centro, Patos de Minas/MG telefone (34) 3821 5500 - E-mail [sindec@sindec.com.br](mailto:sindec@sindec.com.br)

## Onda de violência no comércio preocupa SINDEC



**A** onda de violência no País tem gerado tensão à população, aos comerciantes e aos trabalhadores do comércio em Patos de Minas. Esse receio, causado pelo grande número de assaltos a mão armada e assassinatos –alguns em plena luz do dia - faz com que funcionários de empresas, como caixas de supermercados, vendedores de lojas e frentistas de postos de combustíveis trabalhem com medo. Esses trabalhadores ficam à mercê da sorte no seu próprio local de trabalho. Comerciantes ficam apreensivos sempre que uma motocicleta com *garupeiro* estaciona na porta ou próximo ao estabelecimento comercial. Isto porque os ladrões quase sempre utilizam este tipo de veículo durante os assaltos por facilitar a fuga. Câmeras de vigilância interna nas lojas, sensores e alarmes não intimidam os marginais que, em várias ocasiões, agem com violência e nem se importam em mostrar os rostos. Uma comerciária de um supermercado da periferia de Patos de Minas (que preferiu não ser identificada) conta que trabalha sempre com medo dos assaltos. “Fui vítima de roubo há alguns meses e até hoje não consegui me recuperar do trauma. No momento da ação eu não sabia se corria para o fundo da loja ou se atendia as ordens dos ladroes”, lembra a trabalhadora.

A Polícia orienta a não reagir em nenhuma hipótese em casos de assaltos. A melhor forma de agir com segurança durante uma abordagem é procurar manter a tranquilidade. Segundo as autoridades de segurança pública, ações como fugir, reagir, gritar ou irritar o criminoso é uma das situações que colocariam em risco a vida da pessoa abordada e a de terceiros.

Mas como manter -se calmo diante de uma situação de pavor. Para o presidente do SINDEC, Ascendino César nem sempre o ladrão está ciente do cenário e atira mesmo com a rendição automática das vítimas do assalto. “Á pouco tempo o gerente de uma joalheria em Patos de Minas foi baleado mesmo não reagindo á ação do criminoso e por pouco não teve a vida ceifada no local de trabalho”, lembra o sindicalista que, recentemente teve um irmão morto numa tentativa de assalto no estabelecimento comercial onde trabalhava no norte de Minas Gerais. “O sindicato dos comerciantes tem tentado dentro do possível auxiliar o trabalho da Polícia no que se refere á violência contra o comércio, como a doação de fundos para a instalação de câmeras de vigilância do Projeto Olho Vivo. Mesmo não sendo especialista em segurança pública, podemos afirmar que a marginalidade migrou para a periferia da cidade depois da instalação das câmeras no centro de Patos de Minas e isto é preocupante”, lamenta Ascendino César, lembrando que nesta época do ano a quantidade de roubos em estabelecimentos comerciais tende a aumentar devido ás festas de fim de ano. “Os bandidos sabem que neste período circula um maior volume de dinheiro nas lojas e tendem a se arriscar mais nas ações delituosas. É necessário que todos nos, autoridades, entidades, clubes de serviços e toda população nos unamos para enfrentar de frente o avanço da criminalidade. Afinal, segurança pública é um obrigação do Estado mas, também é dever do cidadão contribuir para diminuir os alarmantes números da violência no País”, finalizou.



## Opinião

### Terceirização equivale a desigualdade

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



**A**o citar raízes históricas e legais do desequilíbrio social no Brasil, o ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), criticou as iniciativas de ampliar a terceirização, vendo inclusive afrontas à Constituição. "Terceirização, para mim, equivale a uma palavra: desigualdade", afirmou, durante seminário promovido por um escritório de advocacia (LBS) em São Paulo. O magistrado citou o artigo 3º da Carta de 1988, que define como um dos objetivos da República "construir uma sociedade livre, justa e solidária", para acrescentar que "uma Constituição não pode ser entendida como mera declaração", mas como resultado de uma decisão política, com uma proposta a ser perseguida.

O objetivo do encontro era discutir a terceirização nas chamadas atividades-fim das empresas, questão que tem sido sistematicamente barrada no TST e que chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF), causando preocupação no movimento sindical. Para o ministro, há um estigma em relação à questão social que atinge inclusive o Judiciário trabalhista. "De 43 (ano de promulgação da CLT) até hoje, o estigma de ser um diploma anarquista propagou-se e gerou um estigma para a própria Justiça do Trabalho. É difícil convencer que existe o Direito do Trabalho para quem não milita nele." O juiz faz referência a críticas contra a CLT "porque trazia a codificação do Direito social".

Além de perda de direitos, o magistrado afirma que a terceirização provoca "perda da identidade profissional do trabalhador". E Melo Filho dá como exemplo terceirizados do próprio TST. "Eles não olham para nós, não têm sentimento de identificação", diz. Para o juiz, terceirizar também representa tirar da empresa "o que lhe é essencial, o risco".

*Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)*

## Brasil é referência no combate à escravidão



**O** Brasil é referência mundial em combate ao trabalho escravo, apesar de diversos problemas e desafios a enfrentar. A declaração foi feita pelo coordenador do Projeto de Combate ao Trabalho Escravo no Brasil da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Luiz Machado, no 3º Encontro das Comissões Estaduais para a Erradicação do Trabalho Escravo (Coetraes). Para ele, o Brasil tem mecanismos que não se encontra em nenhum outro lugar no mundo, como os grupos especiais de fiscalização que atendem a todo o território Nacional. Ele destacou, também, o Plano Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo, do Governo Federal, com diversas ações, algumas cumpridas, outras em andamento e outras precisando ser aceleradas. De acordo com Luiz Machado é necessários haver a prevenção e assistência à vítima para romper o ciclo vicioso da escravidão, pois, apesar de ser resgatado, o trabalhador continua vulnerável e muitos voltam para a escravidão. Segundo Machado, no Brasil os mais vulneráveis são homens adultos, pobres, de regiões com baixo índice de desenvolvimento, em busca de trabalho em outros estados ou mesmo aliciados. Entretanto, no mundo, as mulheres e crianças são mais escravizadas. "É um crime dinâmico e em outros lugares do mundo está envolvido com tráfico de pessoas e exploração sexual", salientou.



30 de outubro

# Dia do Comerciário

Para nós do SINDEC, todo dia é Dia do Comerciário



## Trabalhador temporário deve ficar atento aos seus direitos



O fim do ano está chegando e com ele também vem a vontade de ganhar um dinheirinho extra para as compras do Natal e Ano Novo. A demanda no comércio durante essa época de festas aumenta e, devido à grande procura

dos consumidores cada vez mais vagas temporárias são abertas. Mas, além do dinheiro, quais os direitos dos trabalhadores temporários. Especialistas em relações do trabalho explicam que é importante saber que estes trabalhadores têm os mesmos direitos e benefícios que um funcionário contratado pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). As regras de repouso semanal remunerado, carga horária e salário devem ser compatíveis com o piso da função exercida dentro da categoria. O trabalhador precisa estar atento aos seus direitos e não aceitar qualquer proposta. Geralmente o contrato de experiência é celebrado por 45 dias e renovável por mais 45. Porém, no caso da empresa querer efetivar o funcionário não será necessário aguardar o término do acordo, bastando deixar o funcionário a exercer suas funções após esse período e automaticamente o trabalhador já estará empregado. Fique atento.

## Doença incapacitante pode gerar aposentadoria

O segurado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que sofre de alguma doença grave que o incapacita para o trabalho pode requisitar a aposentadoria por invalidez. Segundo especialistas, o benefício é um direito dos trabalhadores que, por doença ou acidente, forem considerados incapazes, pela perícia médica da Previdência Social, de exercer suas atividades. Os requisitos para a concessão da aposentadoria por invalidez são: ser segurado da Previdência Social, período de carência de 12 contribuições mensais – exceto em razão de acidente de qualquer natureza ou de doença grave –, incapacidade total e definitiva para o exercício de atividade que garanta a sobrevivência do segurado e dos seus dependentes, o que deverá ser comprovado por perícia do INSS.

Existe uma lista clara de doenças que conduzem à aposentadoria por invalidez. No âmbito da Previdência Social, a Portaria Interministerial identifica, entre outras, a hanseníase, alienação mental, neoplasia maligna, doença de Parkinson, cardiopatia grave, cegueira, paralisia irreversível e incapacitante, nefropatia grave e aids. Caso o segurado já for portador da doença grave antes de se filiar ao Regime Geral da Previdência Social, ele não terá direito ao benefício, exceto quando a incapacidade for motivada pela progressão ou agravamento da doença.

## Passe férias em Praia Grande

Quer passar férias na praia com desconto em hospedagem e alimentação?

Entre em contato como SINDEC (34) 3821 5500 - falar com Ascendino Cesar

OBS: Somente para comerciantes filiados ao SINDEC



## Atenção Comerciante

Se você trabalhou no **dia 2 de novembro (domingo)**, quando se comemorou o feriado de finados, fique atento: o pagamento deste dia trabalhado terá de ser em dobro e quitado na **Folha do próprio mês**. Fique atento.

Qualquer dúvida entre em contato com o SINDEC, pelo telefone 3821 5500.

**Ajude-nos a defender seu direito**

## Saiba as vantagens de ser sindicalizado



- Assistência psicoprofissional
- Assistência sindical e trabalhistas
- Assistência comportamental no ambiente de trabalho
- Assistência de direitos e deveres trabalhistas
- Assistência e diagnóstico do direito individual do trabalhador
- Assistência homologatória nas rescisões contratuais
- Assistência jurídica trabalhista
- Assistência odontológica (comerciantes e seus dependentes)
- Assistência médica (comerciantes e dependentes)
- Banco de empregos (método simplificado desenvolvido pela entidade para encaminhamento do trabalhador desempregado para nova contratação).
- Convênio com o Patos Tênis Clube e ASPRA (comerciantes e dependentes)
- Convênio Colônia de Férias em Praia Grande litoral de São Paulo (comerciantes e dependentes)
- Cursos na área de educação profissional e qualificação e requalificação profissional (comerciantes e dependentes)
- Assistência psicológica assistência fisioterápica (inclusive domiciliar)
- Convênio farmacêutico com desconto de até 60%
- Convênios com vários seguimentos do comércio para descontos através da carteira de identificação do sindicalizado
- Assistência médica através do Cartão Saúde estabelecido em Convenção Coletiva de trabalho
- Assistência funeral destinada aos dependentes por qualquer motivo de morte do titular, exceto suicídio, estabelecida em Convenção Coletiva de Trabalho.



## Aniversariantes de dezembro de 2014

Dia	Nome
01	Priscila Pereira Maciel
04	Carlos Eduardo Beltoldo
13	Cirlene Regina Fonseca Pereira
14	Franciele Cristina Gonçalves
22	Maria Santa Gomes Maximiano
26	Luciana Santiago Soares
27	Relyo Olivio da Silva
29	Gisele Aparecida Ferreira

Feliz aniversário

## Para descontrair

### Eu avisei

O cara estava no maior porre dentro dum boteco lá no Rio de Janeiro, E na rua estava passando uma procissão. O Bêbado sai na porta do boteco e grita: - OLHA A MANGUEIRA AÍ GENTE !!!! O pessoal caiu de pancada encima do bêbado dizendo: - Não respeita a santa? E a procissão continuou, chegou à curva da rua a santa esbarra numa mangueira e cai. O bêbado sai de dentro do bar e diz cambaleando: - Eu avisei!!!!

### Sinceridade

Todas as crianças haviam saído na fotografia e a professora estava tentando persuadi-los a comprar uma cópia da foto do grupo. - Imaginem que bonito será quando vocês forem grandes e todos digam ali está Catarina, é advogada, ou também Este é o Miguel. Agora é médico'. Ouvia-se uma vozinha vinda do fundo da sala: -E ali está a professora. Já morreu.'



# Tratamento Dentário

O SINDEC disponibiliza consultório odontológico para atendimento aos comerciários e dependentes de Patos de Minas e região

Agendamentos  
(34) 3821 5500

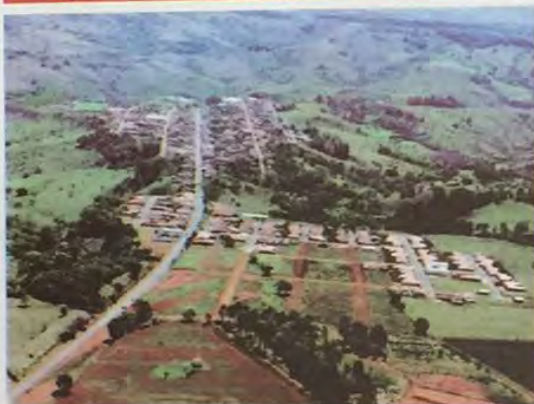
Foto: Tulliane Araújo Maguano Luiza



Drª Ana Lara Caetano  
CRO/IMG 40890  
Clínica geral, crianças  
Drª Debora Carolina O. P. Santos  
CRO/IMG 38687  
Clínica geral, crianças, aparelhos

Rua Juca Mandú, 374, centro - Patos de Minas/MG

## Arapuá: Nome pequeno mas de grande importância



A cidade de Arapuá, no Alto Paranaíba recebeu este batismo em referência à esta espécie de abelhas bastante comum no município. O nome é pequeno, a cidade é pequena, mas a história é de grande importância. As famílias Salgado e Fradiques, oriundas de Dolores do Indaiá e Pitangui foram as primeiras a se instalarem na região. Roçaram o mato e deram início ao povoado que se tornaria distrito de Rio Paranaíba antes de se tornar município. Em 1888, a família

Luiz da Silva doou o terreno e teve início as construções. Primeiro foi erguido o cruzeiro, depois uma Capelinha e mais tarde o Cemitério. A mata foi derrubada dando lugar a poucas e pequenas casas feitas de pau-a-pique (barreadas). A economia do município é a agropecuária. Sessenta por cento da população está envolvida nestas atividades, produzindo feijão, milho, café, maracujá, tomate, leite e criação de bovinos.

Arapuá também foi colonizada por garimpeiros que se estabeleceram às margens do rio Abaeté a procura de diamantes. Uma escola erguida na entrada do povoado atraiu a população com propósito de oferecer estudo aos filhos. A primeira loja do povoado era de propriedade dos cônjuges turco Jarbas e Isa Abraão. Foi do casal a ideia de ligar o povoado ao município de Carmo do Paranaíba através de uma estrada feita com golpes de enxadas. Elevada à município em 1923, atualmente os comerciários de Arapuá recebem as orientações do SINDEC desde o reconhecimento da extensão territorial de base do Sindicato dos Comerciários de Patos de Minas.

## NOVA FOLHA COMERCÍARIA

### Diretoria do SINDEC

#### Diretoria Executiva

Ascendino Cesar das Chagas- Diretor/Presidente; José Marcelino Alves-Vice-Presidente; Vander José Viana- Secretário Geral; Lázaro Marcos Martins- Secretário de Finanças e Patrimônio; César Alves de Magalhães- Secretário de Relações Sindicais; Maria Salomé de Sousa- Secretária de Divulgação, Cultura e Formação Sindical; Elcio Caixeta de Araújo- Secretário Social e de Esportes

#### Conselho Fiscal

Diullia Fratielle Ferreira- José Lázaro de Araújo- Gasparina das Graças

#### Delegação Federativa

Ascendino César das Chagas, José Marcelino Alves

Jornalista/Bonna Moraes - RP.17.503MG  
Fotos e diagramação/Bonna Moraes  
Impressão/Gráfica INOVA

Os artigos assinados não representam o pensamento da editoria